

**Suplementação a pasto de bovinos de corte na estação seca da Savana Amazônica:
efeitos no desempenho animal e comportamento ingestivo**

IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO					
Área do Conhecimento ¹³	Ex: Ciências Agrárias			Área de Atuação ¹⁴	Ex: Zootecnia/Produção de ruminantes
Situação	Não Iniciado	Finalizado	Em andamento	Período	(24 meses)
	(X)	()	()		
DESCRIÇÃO					
Objetivo	<p>Objetivo geral: Avaliar o efeito da suplementação com diferentes fontes protéicas sobre o desempenho e comportamento ingestivo de bovinos de corte na estação seca em região de Savana Amazônica.</p> <p>Objetivo específico:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliar os benefícios das diferentes formas de suplementação protéica sobre o desempenho produtivo de bovinos de corte - Avaliar o aspecto econômico da suplementação a pasto no período seco da região. - Avaliar a influência da suplementação sobre as atividades de pastejo, ruminação e ócio. - Avaliar o efeito da suplementação protéica sobre a disponibilidade e características estruturais do pasto diferido de capim-piatã. - Avaliar o potencial para produção animal, do consórcio entre uma gramínea e um leguminosa com elevado potencial de adaptação a região de Savana Amazônica. 				
Atividades	<p>O experimento será conduzido no Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal de Roraima (Campus Caime), localizada na rodovia BR 174, Km 12, Barro Monte Cristo, Boa Vista-RR.</p> <p>A área experimental terá uma dimensão total de 10 ha, dividida com cerca elétrica em 5 piquetes de 2 ha. Em 4 piquetes será realizado o plantio solteiro do capim-piatã (<i>Brachiaria brizantha</i> cv. Piatã). No piquete restante, o capim-piatã será consorciado com o estilosantes Campo Grande (<i>Stylosanthes capitata</i> x <i>Stylosanthes macrocephala</i>).</p> <p>O diferimento das pastagens de capim-piatã solteiro e consorciado será realizado no pico do período chuvoso na região para início de utilização da pastagem diferida no início do período seco na região. Como o valor nutritivo da forragem diferida não é alto, para permitir que o animal exerça a seletividade das partes mais ricas da planta, durante o ato de pastejo, a oferta de forragem adotada será de 8% (8 kg de MS/100 kg de peso vivo), ou seja, 4 vezes a capacidade de consumo de pasto diferido, que fica entorno de 2 kg de MS/100 kg de peso vivo.</p> <p>Os tratamentos serão constituídos pelas diferentes estratégias de suplementação protéica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sal proteinado confeccionado com 100% de uréia convencional, - Sal proteinado confeccionado com 33% de substituição da uréia convencional por uréia de liberação lenta, - Sal proteinado confeccionado com 66% de substituição da uréia convencional por uréia de liberação lenta, - Sal proteinado confeccionado com 100% de substituição da uréia convencional por uréia de 				

¹³ Informar se o projeto está dentro das Ciências: Exatas e da Terra; Biológicas; Engenharias; Saúde; Agrárias; Sociais Aplicadas; Humanas; Linguística, Letras e Artes; ou Outros, especificando-o.

¹⁴ Informar se o projeto está dentro das seguintes áreas: biotecnologia; software; microeletrônica; processo produtivo; serviços científicos e tecnológicos; formação de RH (Ensino); capacitação de RH; desenvolvimento energético; televisão digital; ou Outros, especificando-o.

	<p>liberação lenta,</p> <p>- Pastagem consorciada de estilosantes Campo Grande e <i>Brachiaria Brizantha</i> cv Piatã com acesso a suplementação mineral.</p> <p>O sal proteinado será formulado objetivando ganhos de peso vivo de 200 a 300g por dia para animais em recria, com consumos variando de 0,1 a 0,3% do peso vivo. Ajustes na formulação poderão ser feitos previamente ao início do experimento para se obter o nível de consumo desejado.</p> <p>Antes do fornecimento diário, as sobras do suplemento, em cada piquete, referentes à quantidade não consumida no dia anterior, será recolhida e pesada. Pela diferença entre o peso de suplemento ofertado e o peso de suas sobras será estimado o consumo diário de suplemento em cada tratamento. O consumo de suplemento também será expresso em porcentagem do peso animal. Para isso, a quantidade diária de suplemento consumida será dividida pelo peso médio dos animais e, depois, multiplicada por 100.</p> <p>Os animais serão pesados, no primeiro e no último dia do período de pastejo. Durante o período de utilização das pastagens diferidas, todos os animais serão pesados a cada 28 dias.</p> <p>Para estimar a disponibilidade da leguminosa e gramínea e dos componentes lâmina, colmo e material morto da gramínea serão coletadas aleatoriamente 10 amostras de 0,25 m² por piquete, a cada 28 dias. Após a separação, os componentes serão pesados e secos em estufa de circulação forçada de ar a 65°C, por 72 horas. A partir desses dados serão estimadas as massas de forragem total, verde e morta, por unidade de área.</p> <p>A qualidade da dieta ingerida pelos animais será estimada por intermédio de simulação manual de pastejo, realizada a cada 28 dias.</p> <p>O comportamento ingestivo diurno será determinado em um período de avaliação de 12 horas, com início às 6:00 horas e término às 18:00 horas. Cada animal será identificado com marcas de tinta preta em várias partes do corpo. As observações serão anotadas a cada 5 minutos, registrando-se o tempo despendido para ruminação, descanso, pastejo, caminhada e outras atividades. As taxas de bocados dos animais serão avaliadas em três períodos, das 6 às 10 horas, das 11 às 14 horas e das 16 às 18 horas. Para isso serão contados os bocados executados pelos animais durante um minuto. As estações alimentares dos animais serão avaliadas em três períodos, das 6 às 10 horas, das 11 às 14 horas e das 16 às 18 horas. Serão contadas em quantas estações os animais pastejaram durante um minuto. Ao final das mensurações, será calculada a média das taxas de bocado e das estações alimentares dos animais em cada tratamento de suplementação. Serão realizadas três avaliações durante o período experimental, ao final do 1º, 3º e 6º mês de diferimento do pasto, por dois dias consecutivos e por observadores previamente treinados.</p>
<p>Inovação</p>	<p>(Caso o projeto reflita em inovação, informá-las)</p>
<p>EQUIPE</p>	
<p>Líder</p>	<p>Jalison Lopes</p> <p>(95) 81124626 jalisonufla@gmail.com</p>
<p>Parcerias Institucionais¹⁵</p>	<p>Departamento de Zootecnia - UFRR</p>

¹⁵Devem ser informadas, também, como parceiras, aquelas unidades pertencentes a mesma instituição, em caso de terem sido credenciadas individualmente.